

Referência em saúde mental, Instituto Raul Soares celebra 100 anos de atuação

Qua 16 novembro



O Instituto Raul Soares (IRS) realizou, na última sexta-feira (11/11), a celebração oficial do seu centenário. O evento contou com as presenças da presidente da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas \(Fhemig\)](#), Renata Ferreira Leles Dias, da chefe de gabinete da [Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Marina Cury, representando o

Aline Castro Alves secretário Fábio Baccheretti, do diretor

do IRS, Marco Antônio de Rezende Andrade, da gerente assistencial Andreia Silva Lima, da gerente administrativa Rizza Letícia Costa Amaral, além de diretores, gerentes e servidores de outras unidades da Rede e de pacientes do IRS.

A abertura foi marcada pela exibição do vídeo enviado pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que destacou a contribuição da unidade para os modelos atuais de atendimento na saúde mental. “É com muita satisfação que participo desta comemoração histórica de uma das unidades mais antigas e importantes do Estado. O Raul Soares protagonizou movimentos que contribuíram para os modelos atuais de atendimento na saúde mental, com a implantação de tratamentos humanizados que promoveram a reinserção social daqueles que, anteriormente, eram esquecidos dentro dos sanatórios”, afirmou o governador.

Marco Antônio de Rezende Andrade resgatou a história da instituição. “É uma data muito especial para nós. Ao longo desses 100 anos, o instituto passou por diversas situações, algumas difíceis. Mas também tivemos momentos marcantes, como a criação do primeiro ambulatório de saúde mental, o primeiro Hospital Dia do estado – que foi a semente dos Centros de Atenção Psicossociais (Caps) e, também, a criação do primeiro centro de convivência de Minas Gerais, Arthur Bispo. Sempre com muito empenho e determinação dos servidores para gestar essas experiências, que acabaram se espalhando por outras cidades mineiras”, lembrou.

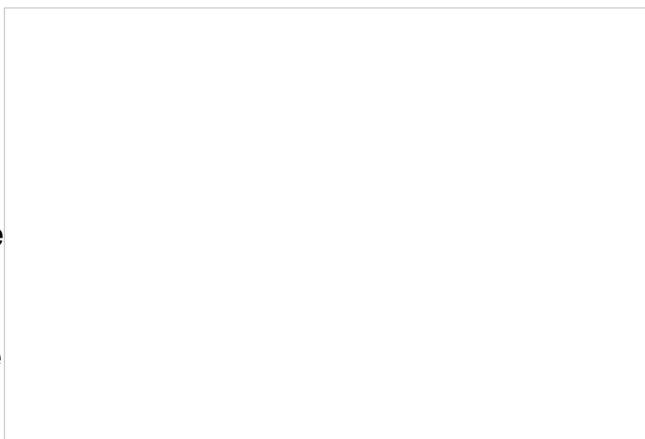
O diretor ressaltou, ainda, a vocação da unidade, desde a sua fundação, de formação de psiquiatras, antigamente chamados alienistas. “O Raul Soares já foi criado com o objetivo de formar profissionais de saúde, por isso recebeu o nome de instituto, e não hospital Raul Soares, que remete à instituição de ensino. Missão que nos guia até hoje, junto à nossa prática cotidiana da assistência. Neste momento, aproveitamos para olhar para dentro e avaliar como temos desempenhado nosso trabalho e, ao mesmo tempo, olhar para fora, acompanhando as mudanças na área da saúde mental e atendendo as demandas que chegam até nós”, afirmou.

A presidente da Fhemig, Renata Ferreira Leles Dias, parabenizou a unidade pela data e destacou a importância dos servidores. “Estou muito feliz de poder estar presente hoje, como presidente, comemorando os 100 anos da instituição. Só estamos aqui por causa dos servidores que vêm trabalhando e se dedicando ao Raul Soares. É um orgulho, para mim, enquanto pessoa e gestora, dar minha contribuição e estar com vocês. E é um orgulho também para a Fhemig ter o Instituto como uma de suas unidades”.

A chefe de gabinete da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Marina Cury, concordou. “Se o instituto alcançou esse lugar onde está hoje é graças aos servidores que já passaram por aqui e aos que ainda trabalham na instituição. É uma conquista de todos vocês”. Ela aproveitou, ainda, para falar sobre os investimentos que vêm sendo feitos na unidade. “A Fhemig e o Estado têm investido no IRS com objetivo de manter sua posição de referência, já que o instituto é muito importante na política de saúde mental de Minas. Este ano já tivemos a reforma da porta de urgência do hospital. Também temos previstos mais de R\$ 20 milhões de investimentos em obras nos próximos anos para garantir uma assistência cada vez mais humanizada e melhores condições de trabalho para todos os profissionais que estão aqui. Espero que esta data possa ser comemorada por muitos anos”, finalizou.

Homenagens

Na ocasião, foi realizada também a entrega de placas de homenagem aos servidores que construíram uma história de relevância no IRS. Maria de Lourdes Bernardes Ângelo, Neide Miriam da Silva, Sônia Maria Pedro, Roberto de Almeida, e o representante de Rosmar Caetano de Oliveira foram ovacionados e receberam, emocionados, suas respectivas homenagens.



Aline Castro Alves

“Vocês não têm noção do quanto estou feliz. É um prazer muito grande receber esta placa”, afirmou o servidor Roberto de Almeida.

Maria de Lourdes também fez questão de agradecer, publicamente, a homenagem: “Agradeço a toda direção desta instituição por me escolher, representando todos os meus corajosos e dedicados colegas de enfermagem. Me sinto extremamente honrada. Este gesto ficará marcado de forma profunda no meu coração, pois amo meu trabalho. São 48 anos nesta casa, onde fiz amigos, irmãos, compartilhamos desafios, vitórias e, o principal, cuidamos de vidas”.

O diretor Marco Antônio aproveitou ainda para falar sobre a dificuldade e os critérios na hora de escolher quem seriam os homenageados. “Optamos por aqueles com mais tempo de serviço no Raul Soares, que dedicaram a maior parte de suas vidas à instituição. Nada mais justo, neste momento de resgate da história da unidade, que homenagear essas pessoas que se dedicam até hoje ao IRS”.

Ao fim das homenagens, o diretor do IRS e a presidente da Fhemig descerraram a placa que marca o centenário da instituição.

O evento foi encerrado com a participação da banda “Bombeiros Instrumental Orquestra Show”, do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

Semana comemorativa

Ao longo da semana, o Instituto Raul Soares realizou uma série de eventos internos para servidores e pacientes da unidade. A programação contou com o seminário “100 anos do Instituto Raul Soares: história, memórias e transmissão”, sarau e concurso de fotografia.

O instituto

Atualmente, o Instituto Raul Soares recebe pacientes em crise, por meio do atendimento de urgência e, também, por encaminhamento de outros serviços de todo o estado, como Unidades Básicas de Saúde e Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

Já na admissão, a equipe oferece acolhimento ao paciente e inicia a elaboração de um plano individual terapêutico – que não somente inclui os diagnósticos psiquiátricos, mas contempla o estado geral clínico do paciente, bem como sua situação social.

A unidade integra e segue os fluxos estabelecidos pela rede de saúde mental em consonância com a integralidade da assistência. O caráter vanguardista e propositivo dos profissionais que fazem parte da história do Instituto Raul Soares o tornou referência de acolhimento breve e resolutivo para garantir que os pacientes tenham a chance de se restabelecer enquanto indivíduos, integrando suas famílias e a sociedade com harmonia e perspectivas melhores.